

AGOSTO

Piso substitui o mínimo

Bresser retorna de um giro de seis dias nos Estados Unidos, em que reabriu o diálogo com os credores, admitiu a suspensão da moratória e retomar as relações com o FMI. Levou um chá de cadeira humilhante nos gabinetes de Washington e Nova Iorque e voltou com a mochila vazia.

Na primeira semana de agosto começaram a surgir sinais vitoriosos da outra face do plano Bresser: os bons ventos da taxa de câmbio empurram para mais uma explosão de superávit na balança comercial, após o recorde de US\$ 1,4 bilhão em julho.

A Casa da Moeda apresenta o "Machadão", nova nota de Cz\$ 1 mil, com Machado de Assis no verso e a sede da ABL no reverso. O CMN aprova reabertura dos financiamentos da casa pró-

pria, mas as exigências de renda e as condições de financiamento são proibitivas para a grande maioria dos interessados.

O governo decide, por baixo dos panos, desviar recursos do FND para o projeto militar do bombardeiro AMX, executado em parceria com a Itália. Moreira Lima justifica que o leite das criancinhas e o AMX não são excludentes. Começa na 2ª semana o descongelamento gradual dos preços. Sarney e Bresser engendram novo pacote econômico e anunciam abono de Cz\$ 250,00 para quem ganha até cinco mínimos. O salário mínimo é transformado em dois, por decreto: o Piso Salarial Nacional-PSN e o Salário Mínimo de Referência-SMR, que serve de referência para reajustes salariais.